



DO CLIMA AO CORPO

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS

Brasília - DF
2026



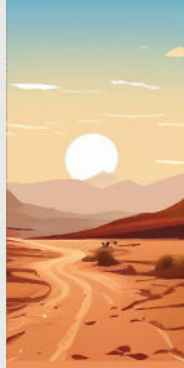
MINISTÉRIO DA
SAÚDE





03

CONCEITOS



04

SAÚDE PÚBLICA



05

GRUPOS DE RISCO



06

SINAIS E SINTOMAS



07

SINAIS DE ALERTA



08

PREVENÇÃO



09

REFERÊNCIAS



O QUE É DIARREIA?

- Aumento do teor de água nas fezes.
- Causada por desequilíbrio na absorção de íons e água no intestino.

O QUE SÃO AS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS (DDA)?



Diarreia com ocorrência de três ou mais evacuações em 24 horas, com duração de até 14 dias, geralmente acompanhada de outros sinais e sintomas.



As DDA podem ser causadas por diferentes microrganismos infecciosos (bactérias, vírus e outros parasitas, como os protozoários) que geram a gastroenterite – inflamação do trato gastrointestinal – que afeta o estômago e o intestino.



A infecção é causada por consumo de água e alimentos contaminados, contato com objetos contaminados e também pode ocorrer pelo contato com outras pessoas, por meio de mãos contaminadas, e contato de pessoas com animais.

As **mudanças climáticas** intensificam os riscos associados a essas doenças, criando condições que favorecem sua ocorrência e propagação dos agentes causadores.

As doenças diarreicas agudas são um problema de saúde pública, principalmente em populações em situação de vulnerabilidade.

No Brasil, o número de casos registrados de doenças diarreicas agudas foi de:

6 milhões em 2023
8 milhões em 2024
8 milhões em 2025

casos



Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que houve no mundo em 2019 mais de

1 milhão de óbitos por diarreia

As doenças diarreicas agudas são um problema de saúde pública, principalmente em populações em situação de vulnerabilidade.



Chuvas intensas e enchentes podem contaminar a água de consumo e os alimentos, aumentando a transmissão de agentes causadores de diarreia.



As ondas de calor contribuem para a proliferação mais rápida de microrganismos, elevando a probabilidade de surtos.



Desastres naturais frequentemente dificultam o acesso à água potável e ao saneamento, agravando ainda mais a situação.

As DDA podem afetar todas as idades, mas apresentam maior risco em:



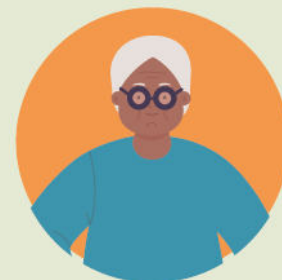
Crianças



Povos indígenas



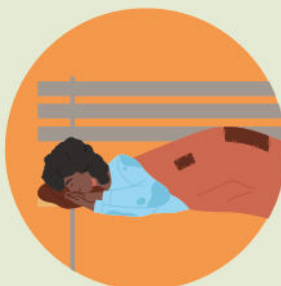
**Pessoas com comorbidades
ou imunodepressão**



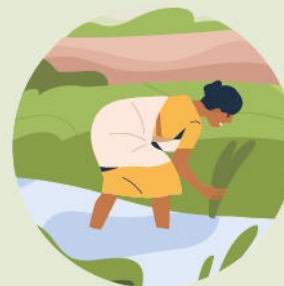
Pessoas idosas



**Populações que se
encontram em
periferia urbana**



**População em
situação de rua**



**População do campo,
da floresta e das águas**



SINAIS E SINTOMAS



Fezes amolecidas ou líquidas;



Náusea, vômito, dor abdominal;



Febre, mal-estar, cansaço, irritabilidade;



Pode haver disenteria:
presença de sangue e/ou muco nas fezes.

A diarreia é muitas vezes considerada simples, mas pode evoluir para situações de risco.

**PORQUE AS PESSOAS NÃO
SE PREOCUPAM TANTO?**

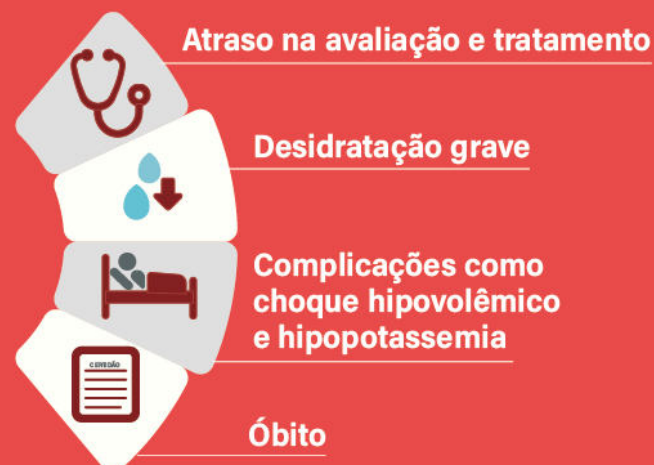
Porque os sinais e sintomas são comuns,
inespecíficos e, em geral, autolimitados.

As doenças diarreicas agudas apresentam
baixa prioridade nos serviços de saúde.

SINAIS DE ALERTA



RISCOS



SINAIS NA POPULAÇÃO IDOSA

Mudanças comportamentais inespecíficas e agudas:

- Agitação
- Irritabilidade
- Confusão mental
- Sonolência
- Prostração



COMO PREVENIR AS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS?



Lave sempre as mãos com água limpa e sabão.



Consuma alimentos manipulados e preparados adequadamente.



Limpe bem superfícies, utensílios e equipamentos usados nos alimentos.



Use vaso sanitário ou enterre as fezes longe da água.



Vacine as crianças contra o rotavírus humano.



Mantenha o aleitamento materno, pois aumenta a resistência das crianças contra as doenças diarreicas agudas.



Ensaque e mantenha a tampa do lixo sempre fechada.



Lave e higienize frutas, legumes e verduras antes de consumi-los ou prepará-los. Utilize solução de hipoclorito de sódio a 2,5% sem perfumes/corante/essências (consulte o rótulo do fabricante para informação sobre a utilização do produto em alimentos).



Proteja os alimentos e as áreas da cozinha contra insetos e animais.



Beba somente água potável. Se não tiver, filtre e ferva a água por cinco minutos, ou filtre e adicione duas gotas de solução de hipoclorito de sódio a 2,5% para cada litro de água. Aguarde 30 minutos antes de consumi-la.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Burden of disease attributable to unsafe drinking-water, sanitation and hygiene, 2019 update*. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2023. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240070254>. Acesso em: 17 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Manejo do paciente com diarreia*. Brasília, DF: MS, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-diarreicas-agudas/manejo-do-paciente-com-diarreia-avaliacao-do-estado-do-paciente/view> Acesso em: 15 de abril de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica. Painel de doenças diarreicas agudas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-doencas-diarreicas-agudas>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. *Guia de vigilância em saúde*. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde. Acesso em: 23 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. Vigilância epidemiológica das doenças de transmissão hídrica e alimentar : manual de treinamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

